

SENADO FEDERAL INSTALA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR COMBATE A

QUEIMADAS NO PANTANAL

(NOTÍCIA)

O Senado Federal instalou na quarta-feira, 19/09/2020, uma comissão temporária externa para acompanhar os trabalhos de combate aos incêndios no Pantanal.

O senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura/FRENLOGI, parceira do IBL, foi eleito presidente da Comissão de Combate aos Incêndios e o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), relator. Completam o grupo as senadoras Simone Tebet (MDB-MS) e Soraya Thronicke (PSL-MS). A previsão inicial é que o grupo acompanhe, ao longo de 90 dias, as atividades de combate aos incêndios no Pantanal.

Como ação inicial, após aprovação de requerimento apresentado pelo presidente da comissão, os senadores irão visitar a cidade de Poconé (MT), que fica a 102 km da capital Cuiabá. Estão marcadas reuniões com donos de fazendas, ONGs e equipes de combate aos incêndios. Os congressistas também farão um voo de helicóptero nas áreas atingidas pelos fogos.

“O enfrentamento aos incêndios de forma articulada deve ser apenas uma das ações que pretendemos construir. Para dar certo, esse debate precisará contar com a participação da sociedade civil, especialmente do povo pantaneiro”, ponderou Wellington Fagundes.

O senador destacou que o bioma Pantanal é uma das maiores extensões úmidas contínuas do globo terrestre. Além de um amplo leque de espécies vegetais e animais. Solicitou a mobilização do poder público, de toda a sociedade brasileira e da comunidade internacional *“para salvar o Pantanal, vidas humanas, nossa fauna e nossa flora”*.

A comissão irá elaborar uma lista de medidas necessárias para evitar novas queimadas e monitorar as ações de proteção da fauna e da flora. Além disso, vai analisar o impacto na economia da região. O grupo também observará a transparência das atividades coordenadas pela Operação Pantanal, deflagrada pelo Ministério da Defesa em 25 de julho.

Fagundes explicou que os senadores querem criar um estatuto do Pantanal. *“Precisamos estar irmanados para levar nosso país a um novo patamar da civilização, e isso passa necessariamente pela preservação e pela exploração racional do nosso querido e amado Pantanal. Antes, porém, precisamos salvá-lo.”*

O senador citou dados do Prevfogo (Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais) que mostram que cerca de 20% do Pantanal já foi destruído pelas queimadas. Trata-se de uma área de quase 3 milhões de hectares. Satélites que vigiam a região detectaram 12.703 focos de incêndio ativos.

O Ministério do Desenvolvimento Regional reconheceu na segunda-feira, 14 de setembro, a situação de emergência em Mato Grosso. Com isso, o Estado e seus municípios têm acesso a recursos federais para combater os incêndios.

➤ **Incêndios**

A seca no Pantanal é considerada a mais intensa dos últimos 60 anos. A estiagem grave afeta o ciclo das águas na região e favorece a ocorrência de incêndios. Conforme retromencionado, as autoridades estimam que a área destruída pelas chamas já esteja próxima a três milhões de hectares (cada hectare corresponde aproximadamente às medidas de um campo de futebol oficial).

De acordo com um relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) na última segunda-feira, 14 de setembro, os incêndios na área do

Pantanal aumentaram 210% neste ano na comparação com o mesmo período de 2019. As perdas para a fauna e a flora da região são consideradas imensuráveis.

O Pantanal é um bioma constituído principalmente por uma savana estépica, alagada em sua maior parte, com 250 mil quilômetros quadrados de extensão. A maior parte do Pantanal fica no Brasil, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Uma parte desse bioma está no Paraguai e na Bolívia.

Cientistas reunidos pela Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados alertaram que o fogo recorde no Pantanal e a expansão das queimadas na Amazônia e no Cerrado exigem medidas emergenciais imediatas e prevenção efetiva para futuros fenômenos extremos de seca. Segundo os especialistas, a ação imediata é apagar incêndios.

O diretor do Instituto do Homem Pantaneiro, Coronel Ângelo Rabelo, se queixou das políticas públicas para o Pantanal e da falta de diálogo entre governantes e cientistas. Rabelo sugeriu a criação de um grupo permanente para elaborar alertas e orientações aos pantaneiros quanto à prevenção de secas e enchentes severas.

A pesquisadora das universidades britânicas de Oxford e Lancaster, Erika Berenguer, especialista na região da Amazônia, apresentou estudos sobre o impacto da degradação ambiental no aumento dos níveis das emissões de gases do efeito estufa e o lento processo de regeneração florestal após as queimadas. Erika Berenguer fez cinco sugestões de enfrentamento desses problemas.

“Criação de um sistema de previsão de secas extremas associado a alerta e monitoramento de incêndios em tempo real; fortalecimento e expansão de programas de sistemas agrícolas alternativos às queimadas; criação de incentivos ao manejo madeireiro de impacto reduzido; fortalecimento dos comitês estaduais de gestão do fogo; e, por último, a redução imediata das atuais taxas de desmatamento”.

Já a assessora técnica do Instituto Sociedade, População e Natureza (Ispn), Livia Carvalho, mostrou resultados positivos de um projeto australiano de redução das emissões de gases do efeito estufa por meio do manejo do fogo em regiões de savana.

“Eles conseguiram reduzir 50% das áreas queimadas por incêndio, evitaram a emissão de 10 milhões de toneladas de gases do efeito estufa e têm um lucro anual de 65,7 milhões de dólares com o programa”, explicou.

REFERÊNCIAS:

- PODER 360º - Disponível em: <https://www.poder360.com.br/congresso/senado-instaura-comissao-para-acompanhar-combate-a-queimadas-no-pantanal/>
- AGÊNCIA SENADO – Disponível em:
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/09/16/comissao-do-pantanal-define-presidente-e-relator-grupo-visitara-regiao-no-sabado?utm_source=hpsenado&utm_medium=carousel_0&utm_campaign=carousel
- AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS – Disponível em:
<https://www.camara.leg.br/noticias/693233-cientistas-e-deputados-sugerem-medidas-emergenciais-e-preventivas-para-o-combate-aos-incendios-florestais/>